

***ESTUDO DE CASO:
DA CASCA AO PLÁSTICO¹***

Autores: Jéssica Freire Feitor, Pedro Henrique Damada e Mikeas Silva de Lima

Tereza Cristina é uma aluna de doutorado em química, no interior do estado de São Paulo, onde mora há mais de dez anos. Sempre que tem uma oportunidade, ela viaja para a sua cidade natal, Pirapora do Marzinho, no litoral paulista, com aproximadamente dez mil habitantes. Um dos principais atrativos da cidade é o trailer de petiscos da dona Filó Constância e, como de costume, Tereza e seus pais vão ao trailer se deliciar com as famosas batatas e camarões, aos sábados à noite.

A caminho do trailer, Tereza Cristina já estava ansiosa:

– Nem acredito que vou comer as batatinhas e os camarões da Consta, já estava sonhando com isso. Vou comer muito!

– Até eu que moro aqui do lado sonho com esses petiscos – disse a sua mãe, rindo.

Ao chegarem ao local encontraram uma fila enorme e, enquanto esperavam, ficaram assistindo ao telejornal da noite. A jornalista Rosa Maria Burtinho alertava:

– O uso desenfreado de plástico tem levado à morte de diversas espécies e poluído o meio ambiente de uma maneira irreversível. Mesmo assim, é comum presenciarmos pessoas utilizando embalagens sem necessidade, e o comércio estimulando cada vez mais esse uso. É necessária a conscientização da população e dos comerciantes. A Terra corre perigo!

Ver as imagens do telejornal deixou Tereza um pouco triste e com peso na consciência, lembrando do seu papel como química na sociedade. Finalmente, chegou a sua vez de fazer o pedido:

– Boa noite! Gostaria de um prato grande de batata com cheddar e bacon, um prato médio de camarão empanado e um refrigerante de dois litros, por favor.

– Canudo e talheres? – perguntou a atendente. Tereza Cristina, lembrando da notícia que acabara de ver, disse:

– Apenas três copos, obrigada!

– Tudo bem, aqui está a sua senha, o pedido deve ficar pronto em vinte minutos. Tenha uma ótima noite – finalizou a atendente, sorrindo.

Após todos comerem e ficarem satisfeitos, Tereza se levantou para jogar os resíduos na lixeira e, quando chegou perto, ficou assustada:

¹ Fonte: Estudos de caso: abordagem para o ensino de química. São Carlos, Editora Diagrama, 2023.

– Quanto lixo! Quanto plástico! O vento levando tudo embora e ninguém se preocupando!

Tem de haver uma solução para isso!

Ao voltar para a cidade onde reside, com o problema em mente, Tereza decidiu compartilhar a indignação que sentia com a sua orientadora, Carmem Lúcia:

– Professora, você não acredita! Fui comer petiscos com os meus pais no final de semana e fiquei indignada como a população não se importa com o uso abusivo de plásticos. Em uma pequena lixeira havia um mar de plásticos. Eu irei morrer e todo aquele plástico ainda vai estar aqui!

A professora, coçando a cabeça, concordou com ela e disse:

– Eu tenho uma ideia: o que você acha de a gente compartilhar o problema ao qual você se refere com os alunos da disciplina de química orgânica e solicitar que eles apresentem soluções para a população?

Tereza Cristina achou a proposta excelente, considerando-a como um ótimo modo de conscientizar a população sobre o problema e encontrar diferentes soluções criativas. Tereza, então, retornou para a sua cidade natal e tirou fotos das lixeiras, do trailer e dos resíduos de casca de batata e camarão gerados, montando uma pasta com artigos para auxiliar os alunos na empreitada.

Como aluno da professora Carmem Lúcia, você precisa auxiliar Tereza Cristina. Proponha soluções para o problema, visando à disponibilização de informações para a população, e argumente a favor de uma delas.